

# DIGNIDADE

O jornal de todos os banespianos aposentados e da ativa

Edição nº 4 – novembro de 2008

**Afubesp**

## **CABESP: REFLEXOS DA REFORMA**



A perda da assistência financeira coloca em debate o papel dos representantes eleitos, que nos últimos anos travaram fortes embates a favor dos associados. E agora, o que acontece? Leia uma análise completa da reforma estatutária da Cabesp

**ATENÇÃO: Plano V (pré-75) – Entre na ação coletiva da Afubesp. Cuidado com as ações individuais... PÁG. 6**

# Qual é o papel dos eleitos?

A perda da assistência financeira da Cabesp coloca em discussão qual deve ser o papel dos diretores e conselheiros eleitos. Na opinião da Afubesp, mais que uma gestão executiva, de cuidar do dia-a-dia, cabe aos representantes eleitos o papel de fiscalização das atitudes do Santander que na caixa é representado pelo seu presidente. A obrigação deles é manter os banespianos bem informados, checando o que é verdadeiro e o que é jogo de interesse.

Além disso, eles são responsáveis por conversar com os banespianos pessoalmente, em reuniões ou por telefone a fim de buscar soluções para seus problemas individuais e coletivos. Não importa o tipo do problema, se de saúde, de atendimento na rede conveniada ou dificuldades financeiras.

Nos últimos dez anos, é longa a lista dos embates travados pelos diretores e conselheiros eleitos da Cabesp: impedir a mudança para fundação, lutar contra a retirada dos seguros, buscar alternativas para o tíquete refeição, ter posição contrária à venda das ações do Banespa e batalhar pelo lançamento do plano família.

Os eleitos deram seus nomes em uma dezena de ações judiciais, encamparam abaixo-assinados para convocação de assembléias, fizeram denúncias e incentivaram mobilizações.

Enquanto muitos estavam curtindo a vida, foi essa luta que fez a Cabesp sobreviver. Basta olhar o que aconteceu com as caixas beneficentes no Pa-



raná, Goiás, Rio de Janeiro e Minas Gerais.

No primeiro forte embate, o que aconteceu com a atual gestão? Ninguém sabe. Diante de uma simplória proposta de “vamos buscar alternativas”, olhos, ouvidos e bocas se fecharam.

**Diretoria da Afubesp**

## DIGNIDADE

[www.afubesp.com.br](http://www.afubesp.com.br)

Material reciclado 

Publicação da Associação dos Funcionários do Grupo Santander Banespa, Banesprev e Cabesp. Rua Direita, 32, 2º andar, São Paulo, SP, CEP 01002-000. Telefone: 11 3292-1744. Fax: 11 3107-9268. **Presidente:** Paulo Salvador. **Diretor de Divulgação:** Ageu Ribeiro. **Redação e Edição:** Érika Soares.

**Redação:** Mácia Mapelli. **Foto da Capa:** Jamil Ismail. **Diagramação:** Claudio Garcez. **Colaboração:** José Antônio da Silva Jr. **Tiragem:** 30 mil exemplares. **Impressão e CTP:** Bangraf.

# PLANO V

## Ação judicial da Afubesp

Processo coletivo será ajuizado para reaver reajustes das complementações de aposentadorias. Vale para associados

**A**luta pelos direitos do pessoal pré-75 não pára. A novidade é ação civil pública que a Afubesp ajuizará contra o Santander para reaver os reajustes de complementação de aposentadoria, corrigidas pelo INPC. A nova estratégia foi pensada pela CNAB (Comissão Nacional dos Aposentados do Banespa) no final de 2007.

A opção por ação coletiva visa uniformizar a decisão judicial e não gerar custos para os colegas. Além disso, "quase todos os aposentados já ingressaram processo semelhante, mas individual, pedindo correção da complementação por algum motivo, o que poderia dar litigância de má-fé, litispendência e até extinção do processo", explica o advogado da Afubesp Marcelo Armellini. Por ser ação trabalhista, o prazo de prescrição é de cinco anos, por isso o período de cobrança legal retroage apenas até 2003.

Seu principal embasamento é o fato de o plano V ter sido criado em janeiro de 2007, o que deveria ter sido feito pelo Banespa em 1977, época da primeira lei de previdência. Como o Santander adquiriu o banco estatal e não tomou as providências para regularizar a situação, ele será o único a ser citado.

### Associe-se

Nas ações coletivas, a Justiça reconhece a legitimidade das entidades para representarem apenas seus associados. Desta forma, se você não é sócio da Afubesp, filie-se para participar do processo, a ser ajuizado dia 23 de novembro. Ainda dá tempo!

Para se associar preencha o formulário anexo, que é enviado apenas ao pessoal pré-75, que são participantes do plano V.

### EM BRASÍLIA

No campo político, a luta também continua. A Afubesp e CNAB denunciaram ao ministro Luiz Dulci as pendências financeiras do Santander relativas à Resolução 118/97. Eles falaram das negociações na Comissão de Trabalho da Câmara dos Deputados, coordenadas pelo deputado federal Nelson Marquezelli (PTB/SP), que foram rompidas naquele mesmo dia (14/8) por iniciativa do banco.

O coordenador da CNAB, Herbert Moniz, informa que as gestões em Brasília estavam paralisadas em virtude das eleições municipais. "Entretanto, assim que a normalidade voltar ao Congresso, de novo cobraremos providências para nossa questão."

### ENCONTROS

A consolidação e o aprimoramento do plano V do Banesprev foram temas dos últimos encontros realizados em cidades do Paraná (Blumenau, em 23/7), São Paulo (São José do Rio Pardo e Batatais, em 5/9), Ceará (Fortaleza, em 25/9) e Minas Gerais (Uberlândia, em 13/10).



**Afubesp e CNAB denunciaram o Santander ao ministro Luiz Dulci, em audiência que teve a participação de assessoras dos senadores Eduardo Suplicy e Idely Salvatti**

**REFORMA**

# Para onde vai a Cabesp?

Por determinação da ANS, várias alterações deverão ser feitas no estatuto da caixa, entre as quais destaca-se a extinção da linha de crédito. A Afubesp orienta votar SIM no plebiscito, mas também propõe buscar alternativas para evitar que os banespianos fiquem sem este serviço, que beneficia mais de 2 mil pessoas, em particular os aposentados

**A** Cabesp marcou plebiscito, entre 12 e 29 de novembro, para que os associados deliberem sobre alterações estatutárias. Dentre elas - mudança de sociedade civil para associação e eliminação da possibilidade de realizar negócios previdenciários e securitários, por exemplo -, uma é bastante significativa para os banespianos: a extinção da concessão de empréstimos, justamente em tempos de retração de crédito por conta da crise

Plebiscito chamado pela Cabesp irá deliberar sobre modificações significativas no estatuto



financeira mundial. Este serviço beneficia mais de 2 mil pessoas, em particular os aposentados.

As alterações visam atender exigências impostas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar). Entretanto, a decisão da agência só ocorreu após o conflito judicial na eleição dos diretores. É o preço pelo caminho escolhido. O que mais virá?

Embora não concorde com a forma como o processo está sendo conduzido, a orientação da Afubesp é votar SIM no plebiscito, pois é importante cumprir a determinação da ANS.

### Busca de alternativas

O fim da carteira de empréstimos traduz-se em perda de um benefício. Para tentar evitar que isto aconteça, o presidente da Afubesp, Paulo Salvador, em reunião realizada no dia 13 de outubro com representantes da Cabesp, Afabesp e Abesprev, sugeriu estudo com objetivo de buscar alternativas para a questão. É o que fazem vários planos de saúde que mantêm subsidiárias de crédito. No entanto, as três entidades não concordaram.

É hilário o anúncio, posterior àquele encontro, das gestões feitas junto ao Banesprev como opção de empréstimo aos banespianos. Isto porque, todos sabem que o fundo já possui carteira para o plano II, que inclusive é até mais vantajosa do que a da Cabesp, mas que exclui os participantes dos planos V e Pré-75 devido à falta de reservas.

Seguindo essa linha de raciocínio, se a ANS exigir adequação da contribuição às receitas, sem contar as aplicações financeiras, o "único caminho" - repetirão os plantonistas do caos e da cassação do registro - será o aumento das contribuições dos associados, como já foi defendido por alguns dos representantes dos aposentados na reforma estatutária que lançou o Cabesp Família, em 2003.

A carteira de empréstimo tem 2,5 mil contratos que totalizam aproximadamente R\$ 14 milhões com

baixa inadimplência. Por meio dela, muitos colegas conseguiram se livrar de agiotas, resolveram problemas em suas contas correntes, financiaram estudos, viagens e compras. "Essa linha de crédito salvou a dignidade de muita gente", comenta Paulo Salvador, lembrando de sua gestão na Diretoria Financeira. "É por isso que vamos manter a pressão em cima da Cabesp e do Santander para que sejam criadas carteiras de empréstimos solidários e populares, bem como realizar parcerias com cooperativas de crédito", avisa o dirigente.

Por ser tão importante para os banespianos, Rita Berlofa, diretora do Sindicato dos Bancários de São Paulo, estranha tanta pressa em acabar com o benefício. Ela lembra que outros temas importantes necessitam de atenção: "Além da co-participação, a Cabesp precisa fazer outras adequações à legislação, que protegem o trabalhador da ativa diante da demissão, mas sobre isso não há nenhuma palavra".

Esta questão não é nova, nem é demanda exclusiva da ANS ou da lei 9.656/98, que dispõe sobre planos de saúde. Passa pela imunidade fiscal da Cabesp e faz lembrar a atuação da Receita Federal, em 2000.



Salvador: "Empréstimo salvou a dignidade de muita gente"



Ex-diretor eleito da Cabesp

Nas reformas estatutárias de 1996 e de 1999 (da fundação) foi muito debatida a relação da assistência à saúde, que é o foco da caixa, com as receitas financeiras extraordinárias, como empréstimos, seguros, vale refeição e renda de aluguéis para reduzir as contribuições dos associados e do banco.

É um assunto que teve a preocupação de todos os diretores da Cabesp até a chegada do atual presidente, Eduardo Prupest. "Se ainda tivéssemos a renda de seguros, da ordem de R\$ 15 milhões por mês, faríamos o mesmo ou buscaríamos alternativas?", questiona Wagner Cabanal, ex-diretor administrativo eleito.

### Desafio da Cabesp

Outro debate permanente na caixa é a aquisição de participação societária em hospital, clínicas, laboratórios ou em algum plano de saúde subsidiário, com objetivo de resolver problemas de convênios em muitas localidades dentro e fora do Estado de São Paulo. Pesquisa feita recentemente apontou que os planos de saúde aumentaram em 60% suas participações em hospitais.

Hoje, os novos diretores penam para solucionar esta questão, mesmo com a Cabesp sendo uma montanha de dinheiro.

"É necessário um planejamento estratégico sobre a gestão financeira e sua reversão para a qualidade à saúde", defende Vera Marchioni, que já foi conselheira fiscal eleita da caixa beneficente.

## DIRETAS

### CONQUISTAS DOS BANCÁRIOS

Representantes dos bancários e Fenaban assinaram, em 30/10, a Convenção Coletiva de Trabalho 2008/2009, que contempla reposição da inflação mais aumento real, além de outras conquistas obtidas com a greve de 15 dias.

Com isso, este mês, os trabalhadores que ganham até R\$ 2.500 receberão reajuste de 10% e para as demais faixas salariais o aumento será de 8,15%, índice que será ainda aplicado aos benefícios. O pagamento será retroativo a 1º de

setembro. A PLR também foi melhorada. A regra básica foi alterada para 90% do salário mais R\$ 966.

Terminada esta fase, começaram as negociações para renovação do aditivo e sua extensão aos trabalhadores do Real. A próxima rodada será dia 18. Além disso, sobre o processo de fusão, o banco apresentou no último dia 5, programa de realocação de funcionários atendendo à reivindicação das entidades.

### ACESSIBILIDADE

Só após oito anos da promulgação da lei federal que fixou normas para a acessibilidade de pessoas com deficiência, os bancos começarão a adequar suas agências. Isto porque a Fenaban foi obrigada a assinar a TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) com o Ministério Público Federal e ministérios públicos de SP e MG comprometendo-se a cumprir as regras definidas.

As instituições que as desrespeitarem vão pagar multa de R\$ 1 mil a R\$ 25 mil por dia. Além disso, todas as unidades devem ter um intérprete de Libras (Língua Brasileira de Sinais) para atender os deficientes auditivos. O diretor da Afubesp e representante da CUT no Conade (Conselho Nacional de Direitos da Pessoa com Deficiência), Isaías Dias, comemorou a medida. "Esperamos que desta vez os prazos sejam cumpridos", comentou.

### FIM DE CONVÊNIO

A Afubesp comunica a seus associados que foi encerrado o convênio com a FarmaVital, pois as atividades da empresa foram finalizadas.

### NOVA PARCERIA



Famesp agora é conveniada

A Afubesp celebrou mais um convênio na área educacional. Desta vez, a parceria é com a Famesp (Faculdade Método de São Paulo), que oferece descontos de 50% na matrícula e de 20% a 25% nas mensalidades pagas até o dia oito de cada mês. Para a escola técnica, a redução chega a 70% na matrícula e 15% nas mensalidades. Saiba mais acessando o site da Afubesp.



Mobilização trouxe avanços para categoria

## Eleitos do Banesprev pedem votação em todos os locais

Preocupados em garantir que todos os participantes do Banesprev exerçam o direito democrático de escolher seus representantes para o próximo biênio, os diretores e conselheiros eleitos protocolaram carta reivindicando mudanças na coleta de votos para a próxima eleição, marcada para 14/1/2009.

O documento solicita que o pleito siga o modelo do Tribunal Regional Eleitoral: onde houver

banespiano deve haver uma urna. Hoje, muitas pessoas, em especial os aposentados, não participam da eleição por estarem distantes do local de votação.

A sugestão é realizar um mapeamento dos eleitores por meio do número de suas contas correntes. Assim, os colegas votariam nas agências em que recebem seus vencimentos. Além disso, a carta pede que o Banesprev facilite a votação dos que

moram em cidades onde não há unidades do banco.

Para Camilo Fernandes, diretor administrativo eleito do fundo, este método garantirá a participação de todos sem comprometer a legitimidade da eleição, como poderia ocorrer com o voto postal. Neste sentido, ele informa que será solicitada ao Santander a nomeação de responsável em cada local para receber as urnas e instalar o processo eleitoral.

**AFUBESP**

# Contas aprovadas

Assembléia deliberou sobre números relativos ao exercício 2007

**R**eunidos em assembléia, realizada dia 27 de setembro, os associados da Afubesp analisaram os relatórios de administração apresentados pelo presidente, Paulo Salvador, e aprovaram as contas relativas ao exercício de 2007.

A votação maciça ocorreu após a declaração do Conselho Fiscal, que se manifestou favorável à aprovação e recomendou que fossem feitos ajustes nas despesas, com reforço nas receitas, melhoria nos investimentos e ampliação das filiações a fim de manter o equilíbrio no orçamento.

A conselheira Márcia Campos explicou que a sugestão tem o objetivo de reforçar a missão da entidade, que é lutar em torno das conquistas dos funcionários do banco e da prestação de serviços a seus associados.

Na oportunidade, Paulo Salvador lembrou que foi empossado quase



**Com aval do Conselho Fiscal, votação pela aprovação foi maciça**

na metade do exercício (no dia 11 de junho) e que várias providências financeiras e operacionais foram tomadas.

“Desde o primeiro dia reorientamos nossas atividades para a total aproximação com os banespianos e ampliamos a inserção da entidade com o pessoal que ingressou no banco pós-

privatização”, explicou o presidente.

Salvador também apontou o lançamento de dois novos jornais, a ampliação dos convênios, participação na luta do pessoal pré-75, fiscalização da Cabesp e do Banesprev, e o acompanhamento da fusão Santander e Real, sempre de olho na preservação dos empregos e direitos.

**DINHEIRO**

## Associados recebem diferenças previdenciárias

Jurídico da Afubesp recuperou mais de R\$ 9 milhões por meio de ações contra INSS

**A**ssociados que ingressaram com ações judiciais contra o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), por meio do Jurídico da Afubesp, a fim de reaver diferenças previdenciárias já estão com o dinheiro no bolso.

Balanco realizado recentemente pelo departamento mostra que foram recuperados R\$ 9.015.044, somente com os processos de revisão de aposentadoria.

O número demonstra o compromisso e a dedicação que a entidade tem para com seus associados, comenta o diretor do jurídico Maurício Honorato.

“O departamento jurídico tem obtido significativas vi-

tórias para os associados - principalmente quando o tema é ataque aos direitos por desmandos governamentais, como, por exemplos, os planos Verão, Bresser e Collor”, completa Maurício.

**Sobre as ações**

Puderam ajuizar o processo as pessoas que tiveram seus benefícios aprovados entre fevereiro de 1994 e março de 1997, pois o valor de concessão das aposentadorias foi calculado de forma errada nesse período. Este fator implicou em perda significativa e permanente nos vencimentos recebidos pelos segurados.

## CURIOSIDADE



# Torre do Banespa em foco

Bandeira encontrada no topo do mais importante símbolo dos banespianos é cercada de cuidados

O Edifício Altino Arantes, conhecido por todos como Torre do Banespa, o mais importante símbolo dos banespianos, recebe cuidados diários que a maioria das pessoas nem imagina. A bandeira do Estado de São Paulo, que tremula constantemente em seu topo, por exemplo, ganha especial atenção. O encarregado por mantê-la sempre hasteada e em boas condições é o corpo de bombeiros, que presta serviços 24 horas no prédio.

O líder da equipe e ex-funcionário do Banespa, Dermeval Maciel dos Santos, é o responsável pela manutenção do estandarte há 17 anos. Santos conta que ele só é retirado quando vai ser substituído. “Como não recolhemos todos os dias, pega sol, chuva e com o tempo se deteriora, sendo necessário trocar”, comenta o bombeiro, que completa: “Mas ninguém percebe, porque a substituição é feita às 24 ou às 6 horas”.

Ele explica que, segundo a norma militar, as bandeiras devem ser hasteadas e recolhidas todos os dias, mas neste caso não é necessário porque existe iluminação e ronda no topo da Torre. Outros motivos que fazem o oficial subir três lances da estreita escada em caracol, acima do mirante aberto para visitação pública, no 35º andar do edifício, são as datas comemorativas - Independência do Brasil e Proclamação da República, ocasiões em que é içada a bandeira nacional.

### Mais informações

A bandeira, que mede 5,40 x 7,72 centímetros, fica a 170 metros de altura. Toda vez que precisa ser trocada, o Santander gasta em média R\$ 2 mil. Para executar o serviço, o bombeiro relata que leva cerca de uma hora, contando com a ajuda de um colega.

Santos explica que é crime jogar o estandarte no lixo, por isso, depois de retirado, ele é guardado para, posteriormente, ser incinerado.

### Ponto turístico

Localizada no centro velho de São Paulo, a Torre teve sua construção inspirada no Empire State Building de Nova Iorque. Por 20 anos foi considerada a mais alta edificação da capital (tem 161,22 metros de altura). Tombada pelo Patrimônio Histórico, ela é um dos mais visitados pontos turísticos da cidade. Cerca de 5.600 pessoas passam por lá mensalmente.

Seu atrativo principal é a vista panorâmica, que impressiona os turistas, pois possui raio de até 40 quilômetros de diâmetro.

Além dela, os visitantes ainda podem ver exposição fotográfica e em vídeo de sua história e conhecer o Museu Banespa, que tem acervo de mais de 3 mil obras de arte (pinturas, esculturas, tapeçarias e documentos).

As visitas são gratuitas e podem ser feitas de segunda a sexta-feira, das 10 às 17 horas.



Bombeiro Maciel é o responsável por cuidar do estandarte há 17 anos